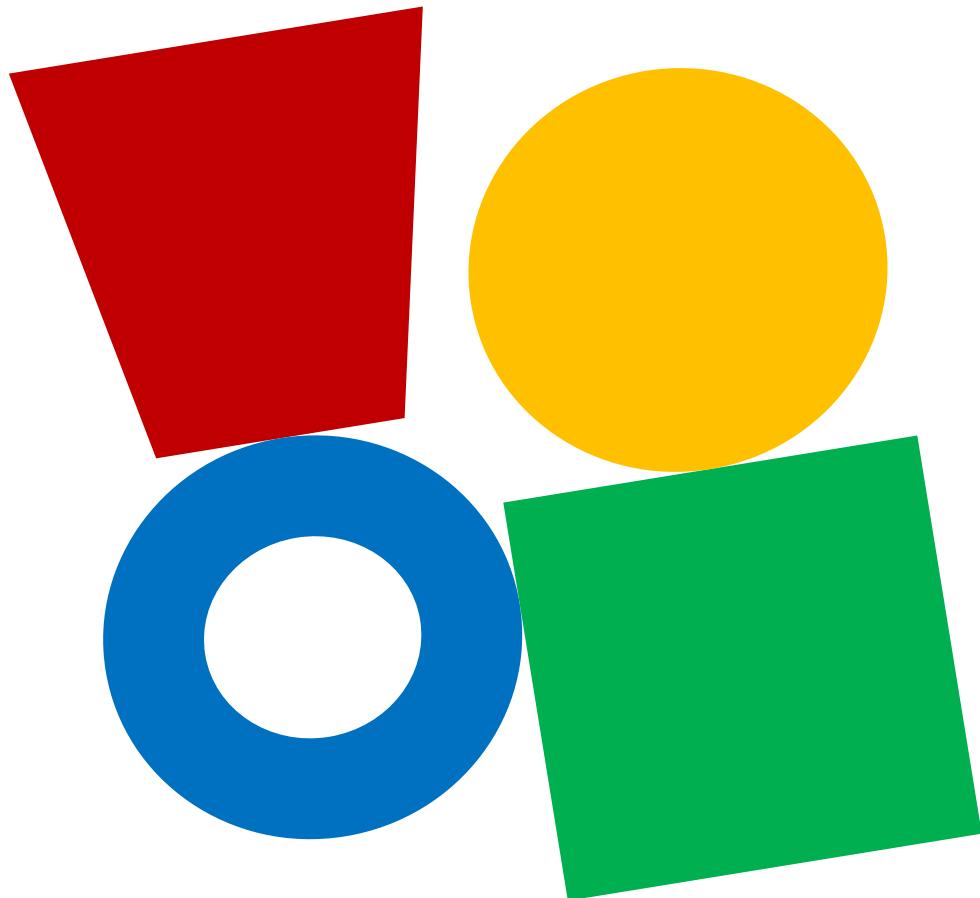


**Agrupamento de Escolas de
Macedo de Cavaleiros**

Desafi(N)ARTE
AUTORETRATO SOCIAL
EU&OsOutros

Projeto Cultural de Escola





**“A arte diz o indizível;
exprime o inexpressível;
traduz o intraduzível.”**

Leonardo da Vinci

Conteúdo

1. Identidade do Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros – ID Cultural	3
2. Objetivos do Plano Nacional das Artes	4
3. Objetivos do Projeto Cultural de Escola (PCE)	5
4. AUTORETRATO SOCIAL, Eu&OsOuTrOs: um retrato em crescendo	6
5. Plano de ação	12
6. A Equipa PNA	13
7. Recursos/partenários	13
8. Plataformas articuladas	14
9. Monitorização	14
10. Referências	14

2

1.Identidade do Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros – ID Cultural

O Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros localiza-se na região do Alto Trás-os-Montes, sendo um dos doze concelhos do distrito de Bragança.

No plano morfoestrutural, o território onde se localiza a sede de concelho, é um planalto, assim como a maior parte do concelho.

Do ponto de vista climatológico, o concelho está dividido em duas zonas climáticas: a Terra Fria (Norte), com invernos rigorosos e verões escaldantes e áridos, e Terra Quente (Sul), com invernos mais suaves mas verões igualmente quentes.

A população residente no concelho de Macedo de Cavaleiros tem vindo a diminuir, apresentando um índice de envelhecimento crescente, fatores que se refletem na população estudantil, que tem vindo a diminuir.

Quanto às ocupações da população ativa, predominam as atividades do setor terciário, seguido do setor secundário, registando-se um acentuado decréscimo no setor primário, que se reflete no abandono dos campos e das aldeias.¹

Face ao quadro socioeconómico, à localização e às expectativas das famílias, o agrupamento desenvolve a sua atividade no sentido de oferecer um grande número de experiências aos alunos, em todos os ciclos de ensino. As bibliotecas procuram ter uma grande centralidade na atividade dos alunos, dentro e fora da sala de aula, ainda que nem sempre com a recetividade que se gostaria que tivessem. Apostava-se no desenvolvimento de projetos ambientais, participando em concursos, realizando visitas de estudo e estimulando os alunos a desenvolver projetos diversos.

De acordo com o relatório da equipa de avaliação interna, datado de 19 de julho de 2017, pretende-se obliterar aspetos menos conseguidos, nomeadamente no que diz respeito, por exemplo, ao envolvimento dos alunos e encarregados de educação nas propostas e concretização/elaboração do Plano Anual de Atividades.²

3

¹ Para mais informações, consultar o PEE <http://www.aemc.pt/portal/>

² Relatório de autoavaliação.

Em termos de avaliação externa, e baseado no último relatório da IGEC, pretende-se envolver e corresponsabilizar os alunos na vida escolar, visando a sua formação para uma cidadania participativa assim como implementar práticas com vista à melhoria generalizada das aprendizagens e do desempenho dos alunos na avaliação interna e externa.³

4

O AEMC (Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros) tem vindo a estimular o desenvolvimento de atividades culturais diversificadas, ainda que não de um modo **desejavelmente** estruturado e com uma intencionalidade claramente manifesta. A direção apoia e incentiva projetos que os docentes, com os alunos, pretendam desenvolver. No entanto, tem havido muita dificuldade em criar projetos que perdurem, pois, a mobilidade docente e as dificuldades financeiras inviabilizam frequentemente o desenho e a realização do que se pretende. Para continuar a incentivar uma dinâmica criativa no contexto das aprendizagens, o Agrupamento disponibiliza, na sua oferta de escola, o Complemento de Educação Artística, em que a música e a expressão dramática são áreas de destaque.

Desenhar um Projeto Cultural de Escolas, surge como um desafio. Uma possível estratégia de combate aos aspetos funcionais menos conseguidos, assim como promover o sucesso escolar e o desenvolvimento pessoal dos alunos num sistema colaborativo mais nuclear (inter, trans e multidisciplinar).

O ponto de união será a arte de acordo com as premissas e valores convencionados no **Plano Nacional das Artes**.⁴

2. Objetivos do Plano Nacional das Artes

- Aproveitar o poder criativo e *indisciplinador* das artes para alterar o sistema de ensino, tornando-o mais transdisciplinar e aberto a diferentes perfis de aprendizagem.

³ Relatório da IGEC 2014-2015

⁴

https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos/PNA/Documentos/estrategia_do_plano_nacional_das_artes_2019-2024.pdf

- Contribuir para o sucesso escolar, o desenvolvimento pessoal, o prosseguimento de estudos e a integração na vida ativa.
- Fomentar a colaboração entre agentes artísticos, a comunidade educativa e outros intervenientes, para desenhar estratégias de ensino e aprendizagem que contribuam para um currículo integrador, assente na gestão consolidada do conhecimento e da experiência cultural.
- Interligar a escola ao contexto social envolvente.
- Promover o reconhecimento do valor das diferenças culturais e do diálogo entre culturas, a diversidade de vozes, territórios e recursos.
- Apoiar as iniciativas que estimulem a criação individual e coletiva, nas suas múltiplas formas e expressões, juntando artistas e não artistas.
- Criar uma plataforma online (portal PNA) para reunir informação, mapear e dar a conhecer a oferta de Arte-Educação e Arte-Comunidade em território nacional
- Incrementar a circulação de projetos e obras de Arte-Educação e Arte-Comunidade no território nacional, para que possam ser fruídas por um maior número de cidadãos.
- Conectar instituições, artistas, projetos e obras.
- Produzir recursos pedagógicos e disponibilizá-los através de plataformas digitais.

5

3. Objetivos do Projeto Cultural de Escola (PCE)

- Melhorar a comunicação visual do agrupamento.
- Apoiar a interligação da escola com as comunidades envolventes.
- Promover o trabalho em equipa, valorizando a inter e transdisciplinaridade.
- Organizar espaços e momentos ludo-educativos na escola.
- Promover a literacia artístico-cultural como ferramenta de aprendizagens globais.
- Fomentar a criação artístico-cultural dos alunos.

- Fomentar a autoestima, a cooperação, a socialização e, consequentemente, a qualidade das aprendizagens.
- Promover o gosto pela escola e pelas atividades escolares integrando o currículo essencial nas atividades artísticas.
- Valorizar o património cultural e histórico da região.

6

Para atingir os objetivos, implementar-se-ão estratégias de:

- gestão de espaços específicos para o desenvolvimento do PCE;
- criação de dinâmicas de trabalho colaborativo e de partilha dentro da escola, em articulação com instituições culturais e sociais da região;
- estabelecimento de acordos com entidades locais ligadas à cultura;
- organização, em rede, de um conjunto de atividades já existentes e a recuperar;
- atividades estruturadas com o apoio do Artista Residente;
- desenho de articulações com o PNA, PNL, o PNC, a RBE, o PEEA, os projetos/clubes em funcionamento no Agrupamento, a associação de estudantes e dos encarregados de educação, bem como com a autarquia local.

4. ***AUTORETRATO SOCIAL, Eu&OsOuTrOs: um retrato em crescendo***

Propõe-se uma dinâmica de auto-consciencialização dos alunos, de forma a cumprirem a sua escolaridade obrigatória num eixo potenciador de competências individuais e sociais, visando o cidadão ativo, intervencivo, responsável e íntegro.

As expressões artísticas, e as suas diferentes linguagens, serão a estratégia de articulação a privilegiar, podendo ser alterada a qualquer momento do processo. Assim, e tendo presente o percurso escolar dos alunos, propõe-se um trabalho de ciclos, em que o “*Eu Individual & Social*” são trabalhados, respeitando a idade e as competências estipuladas.

Pré-Escolar



7

Nas premissas preconizadas para a educação pré-escolar – Formação Pessoal e Social, Conhecimento do Mundo, Expressão e Comunicação, em que se pretende desenvolver o respeito por cada criança e sentimento de pertença a um grupo, o trabalho cooperado e o entendimento da perspetiva do outro⁵, podemos trabalhar o “ME Desenhar”, recorrendo às palavras cantadas e contadas, ao desenho de mim e dos meus, ao levantamento de lendas e rendas da minha região, ...

⁵ <https://www.dge.mec.pt/orientacoes-curriculares-para-educacao-pre-escolar>

1º Ciclo

EU

Sou capaz de...

ME VER

- Expressões
- Palavras
- Região
- Família

8

Neste ciclo de aprendizagem, “a língua é fator de realização, de comunicação, de fruição estética, de educação literária, de resolução de problemas e de pensamento crítico”, dando-se continuidade às aprendizagens das áreas de Formação Pessoal e Social e Conhecimento do Mundo da educação pré-escolar, sistematizando e transformando os conhecimentos em vivências com significado⁶. Assim, podemos trabalhar o “ME Ver”, com um grau de complexidade mais aprofundado, recorrendo à noção, por exemplo, de Espelho. *Olho ao Espelho e o que vejo?*

⁶ <https://www.dge.mec.pt/1o-ciclo-do-ensino-basico-geral>

2º Ciclo

EU

Sou capaz de...

ME CARACTERIZAR

- Expressões
- Palavras
- Região
- Família

9

Ciclo em que se pretende a noção de que a vida resulta da “(...) relação entre o indivíduo e o mundo que o rodeia, construída numa dinâmica constante com os espaços físico, social, histórico e cultural.”, em que a comunicação e a interação potenciam e estimulam competências de raciocínio lógico, de pensamento crítico e a criatividade, em prol da construção de uma identidade própria e de cidadão global⁷.

Assim, propõe-se que o “ME Caracterizar”, se trabalhe na perspetiva descriptiva:

- Quem sou eu?
- Quem são os outros?
- Como é a minha casa/região?
- Como vivo em família?
- ...

recorrendo a todas as áreas de estudo, com reflexo em atividades articuladas.

⁷ <https://www.dge.mec.pt/2o-ciclo-do-ensino-basico-geral>

3º Ciclo

EU

Sou capaz de...

ME DEFINIR

- Expressões
- Palavras
- Região
- Família

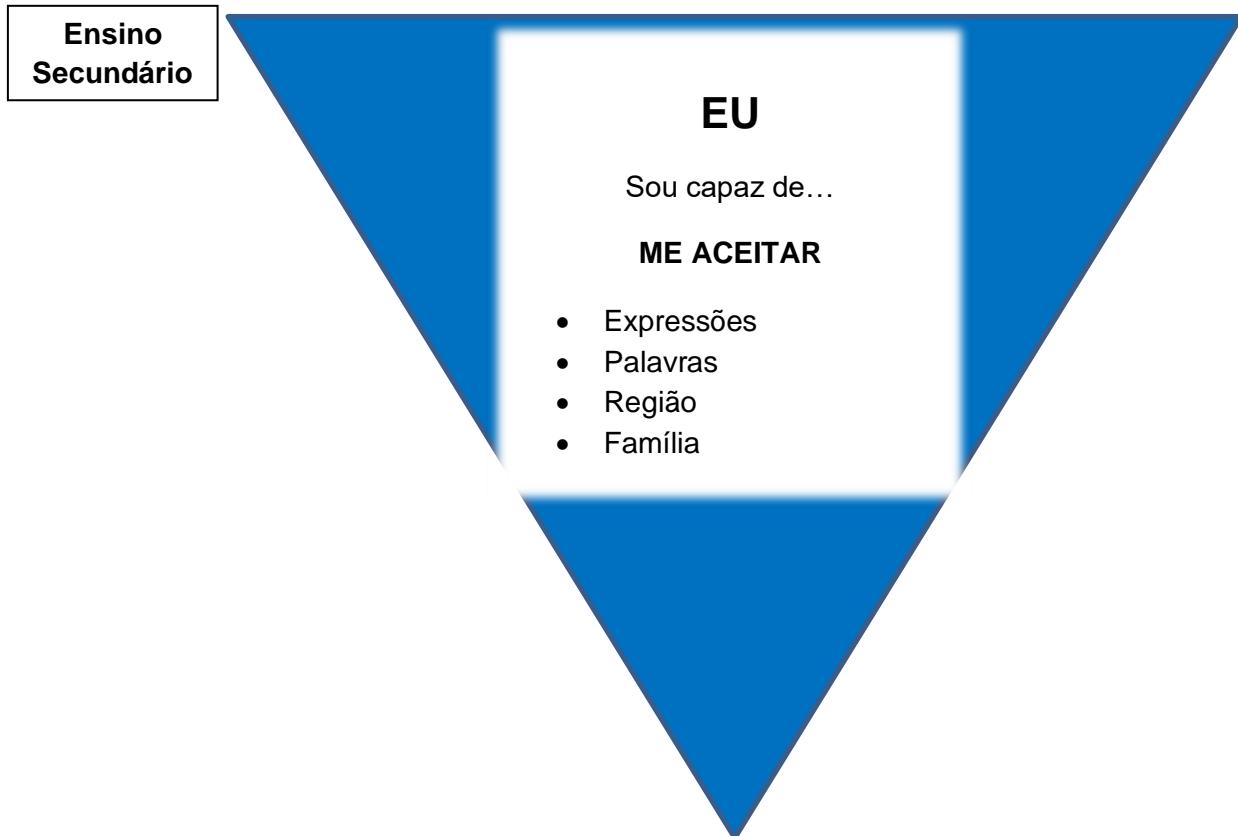
10

No 3º Ciclo, as áreas curriculares, e consequente aumento das disciplinas, é exigido ao aluno “que problematize, que questione e que procure equacionar cenários e inventariar soluções para as complexas situações que ocorrem no Mundo”⁸.

Nesta linha orientadora, o “ME Definir”, permite que o aluno, ao se definir, consiga desenvolver as competências exigidas. Propõe-se que sejam articuladas atividades de autoconhecimento, de socialização, de empatia e assertividade para com os outros.

- Uma palavra
- Um desenho
- Um local
- Um(a) amig@
- Uma música
- Um artista
- ...

⁸ <https://www.dge.mec.pt/3o-ciclo-do-ensino-basico-geral>



11

O último ciclo de aprendizagem prevê o desenvolvimento de uma atividade intelectual na qual os problemas, conceitos e teorias são a base do desenvolvimento de um pensamento autónomo, consciente das suas estruturas lógicas e cognitivas, e capaz de mobilizar o conhecimento para uma leitura crítica da realidade e o fundamento sólido da ação individual e na sua relação com os outros humanos e não humanos.”⁹

Propõe-se que, ao longo dos três anos de ensino secundário, se desenvolvam atividades que permitam ao aluno ultimar a consciencialização do “EU & dos Outros”, preparando-o para a cidadania pós escolaridade obrigatória.

O “ME Aceitar”, através de palestras, debates, iniciativas autónomas, recriações recorrendo às expressões várias,..., permite essa mesma consciencialização.

- Não sou perfeito, mas sei lidar com as minhas imperfeições.

⁹ <https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-ensino-secundario>

- Não posso mudar o mundo, mas possa ajudar a torna-lo um lugar melhor.
- ...

5. Plano de ação

O Projeto Cultural de Escola vai ao encontro dos pilares elementares do Projeto Educativo do Agrupamento, assim como das necessidades nele enunciadas. O PCE está em constante atualização, servindo de elo articulador das ações a desenvolver em cada Plano Anual de Atividades. Privilegia a abordagem flexível e adaptada, podendo ser alterada a qualquer momento do processo.

Um projeto não tem ponto final. Tem reticências...

12

5.1. Criação e dinamização de uma página web, “Desafi(N)ARTE”, na qual serão lançados desafios que jogam com as premissas já enunciadas, assim como com a potencialização de um maior envolvimento dos alunos na vida escolar, visando uma formação para a cidadania participativa, o desenvolvimento pessoal, vinculando práticas que incitem a melhoria generalizada das aprendizagens e do desempenho dos alunos na avaliação interna e externa.

5.2. Integração da área de Cidadania e Desenvolvimento de turmas do ensino básico e secundário, articulando, também, com a oferta de Complemento de Educação Artística em moldes de *Cidadania: Do it*

5.3. Propostas de iniciativas conjuntas a integrar no Plano Anual de Atividades:

- a)** Criação de recursos pedagógicos digitais que articulam as artes com os conteúdos curriculares (*Cidadania: Do it*).
- b)** Dinamização de workshops que abordem os diversos prismas artísticos numa noção *Do-It Escolas*.
- c)** Articulação de atividades de dinamização e/ou colaborativas ao longo do ano.
- d)** Presença de entidades artísticas dinamizadoras de aprendizagens teórico-práticas.

e) Promoção de visitas de estudo e outras formas de relevar a relação Escola-Comunidade - *Desvio: Entrar para Sair.*

6. A Equipa PNA

A Equipa é composta por elementos que, individualmente, representam as várias áreas do saber: expressões, ciências sociais e humanas, ciências experimentais e línguas.

13

A Equipa dispõe de um local de trabalho próprio – *Salinha PNA*, onde se reúne, se debate, se cria e se compilam dinâmicas de ação.

7. Recursos/partnerias

7.1. O Projeto Cultural de Escola (PCE) mobilizará:

- A. a página web, “Desafi(N)ARTE”;
- B. o Artista Residente;
- C. a rádio Onda Livre de Macedo de Cavaleiros;
- D. a Associação de Estudantes do Agrupamento;
- E. clubes em funcionamento no Agrupamento;
- F. a Associação de Pais/Encarregados de Educação;
- G. o PNC, o PNL/RBE, o PEEA e atividades expressas no PAA;
- H. as instituições particulares de solidariedade social do Concelho;
- I. o Centro de Investigação Educação Básica, da Escola Superior de Educação de Bragança (CIEB), entre outros.

Prevê-se, igualmente, o envolvimento de grupos culturais e artísticos do distrito, assim como de outras entidades públicas e privadas:

- Museu de Arte Sacra
- Museu Municipal de Arqueologia
- Museu Municipal Martim Gonçalves de Macedo
- Geopark Terras de Cavaleiros
- Associação Grupo de Caretos de Podence
- ...

7.2. Como parceiros, contamos com a:

- A. Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros;
- B. Associação de Pais das Escolas do Concelho de Macedo de Cavaleiros;
- C. Santa Casa da Misericórdia de Macedo de Cavaleiros;
- D. Cooperativa de Informação e Cultura Rádio Onda Livre;

...

14

8. Plataformas articuladas

Nesta plataforma serão lançadas e divulgadas as atividades articuladas. É aqui que a Comunidade se encontra, propondo, desafiando. É aqui que se apresenta/regista o produto do que se fez.

SITE - <https://aemacedo-cavaleiros.wixsite.com/pnaaemc>

CANAL YOUTUBE - <https://www.youtube.com/channel/UCoyJovst1yk-3Ivg2aORlaA>

9. Monitorização

Elaboração de inquéritos que permitam aferir, periodicamente, o grau de consecução das competências enunciadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, das Aprendizagens Essenciais e dos objetivos traçados neste Plano.

Far-se-á o tratamento dos dados recolhidos e, após reflexão, ajustar-se-ão atividades, parcerias e afins, de modo a manter o objetivo mor do PCE: o sucesso pleno dos nossos alunos.

10. Referências

<https://www.dge.mec.pt/plano-nacional-das-artes>

https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos/PNA/Legislacao/pnartes_dr_21fev2019.pdf

https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos/PNA/Legislacao/pnartes_comissao_cientifica_dr_despacho_4485_2019_2maio.pdf
https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos/PNA/Comunicados/nota_a_comunicaçao_social_-_apresentacao_plano_nacional_das_artes.pdf
<https://www.dge.mec.pt/noticias/plano-nacional-das-artes-apresentacao-publica>
https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos/PNA/Documentos/estrategia_do_plano_nacional_das_artes_2019-2024.pdf
https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf
<https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-0>
<http://educacaoartistica.dge.mec.pt/>
<https://www.dge.mec.pt/plano-nacional-das-artes>

15

Aprovado em Conselho Pedagógico de 17 de janeiro de 2021